

## DESTAQUES

### 1º SEM 2022/2023

#### Release de Resultados 2T 22/23


Senhores acionistas,

A administração da Pettenati S.A. Indústria Têxtil (B3: PTNT3; PTNT4), submete à apreciação de V.Sas.

O Release de Resultados e as Demonstrações Financeiras da Companhia, com o respectivo Relatório sobre a revisão de Informações Trimestrais – ITR, referente ao segundo trimestre de 2022/2023, findo em 31 de dezembro de 2022.

As Demonstrações Financeiras estão elaboradas de acordo com as normas IFRS e práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nos pronunciamentos técnicos emitidos pelo CPC e normas estabelecidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários.

Volume Venda Tecidos

 **6.216 ton.**

Venda Peças Confeção

 **780 mil peças**

Receita Bruta Consolidada

 **R\$ 463,7 MM**

Lucro Líquido

 **R\$ 24,1 MM**

EBITDA Ajustado Consolidado

 **R\$ 52,1 MM**



## Mensagem da Administração

No primeiro semestre do ano 2022/2023, ocorreram variações atípicas de temperaturas na região sul do Brasil, com registro de baixas temperaturas desde o mês de julho até o final de novembro. O prolongamento da estação fria prejudicou o volume de vendas da coleção de verão que se inicia ao longo do segundo trimestre do ano. Como contramedida, a empresa adotou a estratégia de antecipar as vendas de inverno do ano seguinte. Essas estratégias comerciais adotadas junto aos grandes clientes tiveram êxito, e assim sendo, consumiram parte dos estoques de produtos acabados e matérias-primas. Além das variações do clima que prejudicaram a performance das vendas, o cenário político contribuiu para desacelerar o volume das vendas, principalmente nos meses de outubro a dezembro. Diante do cenário citado acima, efetuamos o replanejamento das ações comerciais e obtivemos um resultado melhor do que o esperado no segundo trimestre do ano, encerrando com saldo positivo de faturamento.

Em relação as exportações da Controladora, destacamos que no primeiro trimestre as vendas para a mercado da Argentina, que é o nosso principal destino, reduziram drasticamente. As restrições das importações adotadas pelo governo argentino foram na tentativa de conter o fluxo de saída de recursos do país devido à crise econômica e as elevadas taxas de inflação, como também o agravamento da deterioração das finanças públicas. No segundo trimestre, houve uma readequação do mercado diante das medidas adotadas e os volumes tiveram uma melhora expressiva em relação ao primeiro trimestre. As



**#Juntos  
Somos  
Extraordinários**





alternativas encontradas de pagamento antecipado e obtenção das cartas de crédito com bancos garantidores das operações foram efetivas, e contribuíram para a retomada das vendas e do faturamento.

O faturamento bruto de tecidos do Brasil no segundo trimestre teve uma queda em relação ao primeiro trimestre, ocasionado pelos menores volumes de vendas. Apesar de prevermos uma redução nos preços médios praticados, a queda foi menor do que a prevista, e fundamental para manter os níveis de receitas e margens praticadas. Contrapondo o faturamento de tecidos, o segmento da confecção (*private label*) registrou um volume recorde de faturamento neste primeiro semestre, crescendo no volume e nos preços médios praticados. Esse incremento está relacionado ao mix de produtos comercializados com maior valor agregado, comparado com o semestre anterior, gerando um crescimento expressivo de faturamento. Com o crescimento da confecção, este segmento cresceu 6 pontos percentuais de representatividade no faturamento, saindo de 15% no ano anterior para 21% do valor faturado no Brasil neste semestre, contribuindo de forma significativa para o resultado acumulado do ano.

A operação da Pettenati Centro América (PTCA) obteve um crescimento expressivo de 16% no faturamento (em dólares) comparado com o mesmo período do ano anterior. Este crescimento foi em decorrência do incremento nos volumes e preços praticados, que contribuíram também para a melhora das margens. Esta melhora ocorreu ao longo do ano calendário de janeiro a dezembro, com uma recuperação gradual e impulsionada pelo recuo nos custos das principais matérias-primas. Esse cenário refletiu diretamente no



**#Juntos  
Somos  
Extraordinários**







resultado do primeiro semestre e na geração de caixa (EBITDA), que foi 14% superior se comparado com o exercício anterior. As margens reduziram no ano anterior por conta do aumento de custos, que não foi repassado integralmente aos preços de vendas. Na medida que os custos das matérias-primas foram diminuindo e os preços de vendas mantidos neste semestre, as margens melhoraram. A tendência para os próximos trimestres é de que a margem se mantenha nos patamares atuais, embora as previsões apontem para um semestre estável em relação ao volume de vendas, por conta do cenário atual do mercado norte-americano, onde os principais clientes apresentam níveis de estoques elevados. A maior parte dos clientes aumentou os níveis de estoques durante o período de escassez de insumos e de matérias-primas, visando garantir o abastecimento ao mercado pela demanda gerada. Com o mercado mundial voltando à normalidade de abastecimento e de produção, e o mercado consumidor menos aquecido, a maioria dos nossos clientes encerraram o ano com estoques mais altos em relação ao ano anterior, devendo fazer os ajustes para patamares menores no próximo semestre deste ano. Adicionalmente a isso, acreditamos que a taxa de juros americana comece a declinar a partir do final de 2023, com isso o mercado deve voltar a crescer gradativamente. Estas previsões deverão refletir numa melhora da operação, com crescimento de vendas a partir de 2024.

Seguimos com o intenso trabalho junto aos nossos clientes, que tem refletido resultados positivos para a Pettenati nos últimos meses, contrapondo outras fábricas têxteis da região da América Central, que tiveram um semestre estabilizado ou registraram quedas de volumes significativos. Enquanto o



**#Juntos  
Somos  
Extraordinários**





mercado sofreu esses ajustes, nossa Controlada Pettenati Centro América conseguiu crescer em termos de volumes de produção e vendas. Esse é o resultado do trabalho comercial, oferecendo soluções e atendimento diferenciado, aliado a estratégia de “*nearshoring*”, que é substituição da produção oriunda da Ásia pela produção local, geograficamente mais próxima do mercado consumidor, tendência que está se consolidando na região.

No Brasil, as vendas do varejo divulgadas pelas estatísticas oficiais mostram que o período não foi positivo comparado com o ano anterior, em especial nos meses de outubro e novembro, já que as vendas da Black Friday ficaram abaixo do esperado. Em dezembro, observou-se uma leve recuperação pelo efeito do Natal. Para o primeiro trimestre do ano (3º trimestre do nosso ano calendário de resultados), nossa expectativa é de uma ligeira melhora em relação ao trimestre anterior, apesar da instabilidade do cenário político, onde o novo governo ainda se encontra em fase de estabilização, gerando algumas incertezas e mantendo o mercado cauteloso principalmente com as diretrizes econômicas. Dentro desse cenário, o ano iniciou com as vendas da estação de inverno, que para a Pettenati, no Brasil, é uma estação importante. Estamos prevendo vendas satisfatórias para os primeiros meses do ano, próximo das metas previstas, apesar dos confeccionistas estarem com níveis um pouco mais elevados de estoques em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Quanto ao cenário macroeconômico, a perspectiva aponta para manutenção dos juros altos, aliado às questões de déficit fiscal do governo e baixo crescimento do PIB. Esses serão indicadores importantes que norteiam o planejamento da empresa e as ações para os próximos meses. Os investimentos



**#Juntos  
Somos  
Extraordinários**





contratados seguem em curso de implementação, pois são importantes para a melhora da performance operacional. Citamos a digitalização dos processos e a automação e modernização das máquinas e equipamentos. Nosso objetivo é manter um bom desempenho operacional com os novos investimentos contratados, sempre avaliando o cenário macroeconômico e a taxa de retorno esperada, já que o ano em curso é de cautela. Os ajustes operacionais e de otimização sempre estão no foco da Administração e são pauta constante de trabalho para garantir a perpetuidade e o crescimento da empresa.

Importante relatar ainda, que a empresa obteve uma importante fonte de recursos no exercício 2021/2022, que foi utilizada para execução de novos investimentos, obtida com o processo de recuperação de créditos dos PIS e da COFINS sobre o ICMS. Isso permitiu acelerar os investimentos da empresa, conforme já comentado nos relatórios anteriores da Administração. Excluindo estes efeitos não recorrentes apresentamos neste primeiro semestre, comparado com o primeiro semestre do ano anterior, um resultado operacional melhor, mesmo diante das condições mais adversas já comentadas. Isso demonstra a força do trabalho realizado e reflete nosso espírito de equipe, demonstrado também na conquista da certificação GPTW (*Great Place to Work*). Os resultados alcançados indicam o caminho assertivo adotado que deverá continuar.

Otávio Ricardo Pettenati

CEO



#Juntos  
Somos  
Extraordinários



# Principais Indicadores Econômico-Financeiros

## Volume de Produção e Vendas

Performance de Mercado		Controladora			Consolidado		
		1º Sem 2022/2023	1º Sem 2021/2022	VAR. %	1º Sem 2022/2023	1º Sem 2021/2022	VAR. %
<b>Produção</b>	<b>Tecidos (ton)</b>	<b>2.841</b>	<b>3.050</b>	<b>-6,8%</b>	<b>6.836</b>	<b>6.555</b>	<b>4,3%</b>
	<b>Confecção (mil peças)</b>	<b>827</b>	<b>722</b>	<b>14,5%</b>	<b>827</b>	<b>722</b>	<b>14,5%</b>
Vendas Mercado Interno	Tecidos (ton)	2.209	2.612	-15,4%	2.209	2.612	-15,4%
	Confecção (mil peças)	731	637	14,7%	731	637	14,7%
Vendas Exportação	Tecidos (ton)	173	201	-14,2%	4.008	3.669	9,2%
	Confecção (mil peças)	49	36	38,1%	49	36	38,1%
<b>Total Vendas</b>	<b>Total Venda Tecidos</b>	<b>2.382</b>	<b>2.813</b>	<b>-15,4%</b>	<b>6.216</b>	<b>6.281</b>	<b>-1,0%</b>
	<b>Total Venda Confecção</b>	<b>780</b>	<b>673</b>	<b>15,9%</b>	<b>780</b>	<b>673</b>	<b>15,9%</b>

## Principais Números e Indicadores

Principais Números (R\$ mil)	Controladora			Consolidado		
	1º Sem 2022/2023	1º Sem 2021/2022	VAR. %	1º Sem 2022/2023	1º Sem 2021/2022	VAR. %
Receita Bruta Total	201.396	198.651	1,4%	463.676	430.666	7,7%
Receita Mercado Interno	186.855	185.860	0,5%	186.855	185.860	0,5%
Receita Mercado Externo	14.541	12.791	13,7%	276.821	244.806	13,1%
Receita Líquida	163.961	160.531	2,1%	422.307	390.315	8,2%
Lucro Bruto	30.776	29.667	3,7%	68.717	61.010	12,6%
<i>Margem Bruta</i>	<i>18,8%</i>	<i>18,5%</i>	<i>0,3 p.p</i>	<i>16,3%</i>	<i>15,6%</i>	<i>0,6 p.p</i>
Lucro Líquido	24.069	46.744	-48,5%	24.069	46.744	-48,5%
<i>Margem Líquida</i>	<i>14,7%</i>	<i>29,1%</i>	<i>-14,4 p.p</i>	<i>5,7%</i>	<i>12,0%</i>	<i>-6,3 p.p</i>
Ebitda Ajustado	11.365	9.160	24,1%	52.076	44.884	16,0%
<i>Margem Ebitda Ajustado</i>	<i>6,9%</i>	<i>5,7%</i>	<i>1,2 p.p</i>	<i>12,3%</i>	<i>11,5%</i>	<i>0,8 p.p</i>
Patrimônio Líquido	359.626	341.078	5,4%	428.715	415.904	3,1%
Investimentos	23.834	10.441	128,3%	45.668	18.580	145,8%
Endividamento / Caixa Líquido	14.868	18.409	-19,2%	145.659	142.419	2,3%



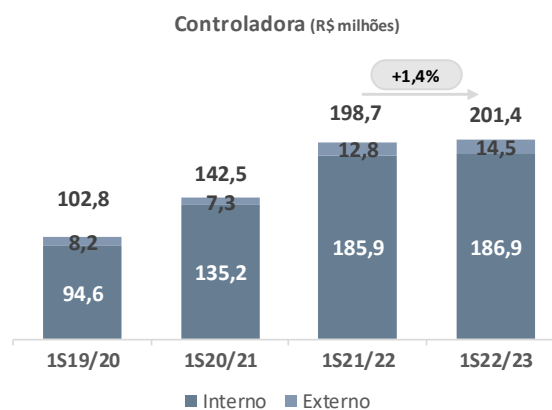
# Desempenho Econômico-Financeiro

DRE (R\$ mil)	Controladora			Consolidado		
	1º Sem 2022/2023	1º Sem 2021/2022	VAR. %	1º Sem 2022/2023	1º Sem 2021/2022	VAR. %
Receita bruta	201.396	198.651	1,4%	463.676	430.666	7,7%
<b>Receita líquida</b>	<b>163.961</b>	<b>160.531</b>	<b>2,1%</b>	<b>422.307</b>	<b>390.315</b>	<b>8,2%</b>
Custo do produto vendido	-133.185	-130.864	1,8%	-353.589	-329.305	7,4%
% sobre ROL	-81,2%	-81,5%	0,3 p.p	-83,7%	-84,4%	0,6 p.p
<b>Lucro bruto</b>	<b>30.776</b>	<b>29.667</b>	<b>3,7%</b>	<b>68.717</b>	<b>61.010</b>	<b>12,6%</b>
% sobre ROL	18,8%	18,5%	0,3 p.p	16,3%	15,6%	0,6 p.p
<b>Despesas operacionais</b>	<b>-26.981</b>	<b>-26.611</b>	<b>1,4%</b>	<b>-37.061</b>	<b>-36.469</b>	<b>1,6%</b>
% sobre ROL	-16,5%	-16,6%	0,1 p.p	-8,8%	-9,3%	0,6 p.p
<b>Outras receitas líquidas</b>	<b>3.838</b>	<b>24.790</b>	<b>-84,5%</b>	<b>6.251</b>	<b>27.666</b>	<b>-77,4%</b>
<b>Resultado operacional antes das participações societárias e financeiras</b>	<b>7.633</b>	<b>27.845</b>	<b>-72,6%</b>	<b>37.907</b>	<b>52.208</b>	<b>-27,4%</b>
Equivalência patrimonial	17.931	14.482	23,8%	0	0	0,0%
<b>Resultado financeiro</b>	<b>2.979</b>	<b>18.609</b>	<b>-84,0%</b>	<b>-1.752</b>	<b>14.879</b>	<b>-111,8%</b>
<b>Resultado antes dos impostos IRPJ e CSLL</b>	<b>28.543</b>	<b>60.936</b>	<b>-53,2%</b>	<b>36.155</b>	<b>67.087</b>	<b>-46,1%</b>
% sobre ROL	17,4%	38,0%	-20,6 p.p	8,6%	17,2%	-8,6 p.p
Imposto IRPJ e CSLL	-4.474	-14.192	-68,5%	-4.474	-14.195	-68,5%
Resultado antes das participações	24.069	46.744	-48,5%	31.681	52.892	-40,1%
Participação sócios não controladores	0	0	0,0%	-7.612	-6.148	23,8%
<b>Resultado líquido</b>	<b>24.069</b>	<b>46.744</b>	<b>-48,5%</b>	<b>24.069</b>	<b>46.744</b>	<b>-48,5%</b>
% sobre ROL	14,7%	29,1%	-14,4 p.p	5,7%	12,0%	-6,3 p.p
Lucro por ação	0,50	0,97	-48,5%	0,50	0,97	-48,5%

## Receitas

### Controladora

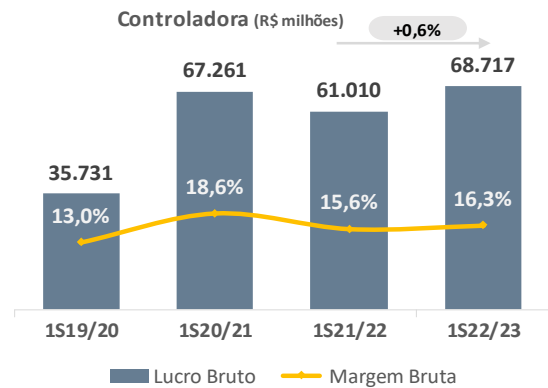
A receita bruta da Controladora no 1S22/23 foi de R\$ 201.396 mil, com um aumento de 1,4% em relação ao mesmo semestre do ano anterior. Este desempenho está relacionado principalmente com os preços médios praticados, que tiveram um aumento de 12,9% no tecido e 21,7% na confecção, em comparação com o 1S21/22. Destaca-se também o incremento de 15,9% no volume de vendas da confecção em relação ao mesmo período do ano anterior. Do total das vendas da Controladora, 92,8% são vendas para o mercado interno e 7,2% vendas para o exterior.





## Consolidado

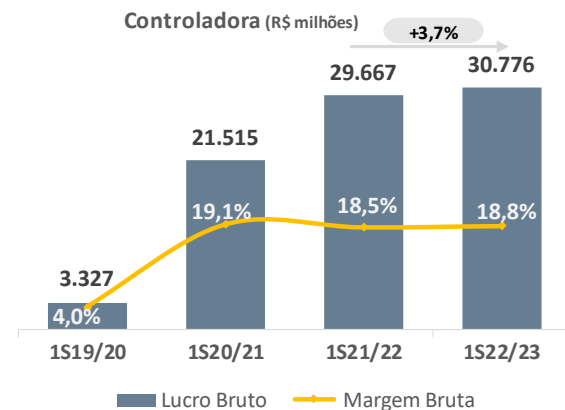
A receita bruta consolidada da Companhia no 1S22/23 atingiu o montante de R\$ 463.676 mil ante os R\$ 430.666 mil do período anterior, um crescimento de 7,7%. Este crescimento deu-se pelo incremento de 13,0% na receita da Controlada Pettenati Centro América S.A. A receita bruta da Controlada no semestre foi de R\$ 262.280 mil, representando 56,6% do montante da receita bruta consolidada da Pettenati. O incremento da receita da Controlada em El Salvador está relacionado ao maior volume de vendas de tecidos que totalizou 3.835 toneladas no semestre com um aumento de 10,6% em relação ao 1S21/22.



## Lucro Bruto

### Controladora

O lucro bruto da Controladora no 1S22/23 atingiu R\$ 30.776 mil, sendo 3,7% superior aos R\$ 29.667 mil apresentados no mesmo período do ano anterior. A margem bruta do período foi de 18,8%, ficando 0,3 p.p. acima 1S21/22. O crescimento do lucro bruto de 3,7%, está relacionado ao aumento da receita e incremento da margem. O equilíbrio das margens demonstra a capacidade comercial da empresa em



repassar os preços de venda para o mercado, compensando a alta nos custos das principais matérias adquiridas. Além disso, o controle dos custos de produção e eficiência produtiva tem contribuído para a manutenção do percentual de margem bruta de 18,8% registrada no 1S21/22.

### Consolidado

O lucro bruto consolidado no 1S22/23 totalizou R\$ 68.717 mil, superando em R\$ 7.707 mil o lucro bruto do mesmo semestre do ano anterior. A margem bruta no período foi de 16,3%, sendo 0,6 p.p. acima do período anterior. O crescimento no lucro bruto consolidado deu-se pelo maior volume de

vendas e faturamento da Controlada Pettenati El Salvador, e pelo aumento da margem bruta que foi de 14,7% no 1S22/23 em comparação com 13,6% do mesmo período do ano anterior.

## EBITDA

EBITDA (R\$ mil)	Controladora			Consolidado		
	1º Sem 2022/2023	1º Sem 2021/2022	VAR. %	1º Sem 2022/2023	1º Sem 2021/2022	VAR. %
Lucro Líquido	24.069	46.744	-48,5%	24.069	46.744	-48,5%
Minoritários	0	0	n/a	7.612	6.148	23,8%
IRPJ e CSLL	4.474	14.192	-68,5%	4.474	14.195	-68,5%
Resultado Financeiro Líquido	-2.979	-18.609	-84,0%	1.752	-14.879	-111,8%
<b>EBIT</b>	<b>25.564</b>	<b>42.328</b>	<b>-39,6%</b>	<b>37.907</b>	<b>52.208</b>	<b>-27,4%</b>
Depreciações e Amortizações	3.731	2.747	35,9%	14.169	14.108	0,4%
<b>EBITDA</b>	<b>29.296</b>	<b>45.074</b>	<b>-35,0%</b>	<b>52.076</b>	<b>66.316</b>	<b>-21,5%</b>
Margem EBITDA	17,9%	28,1%	-10,2 p.p	12,3%	17,0%	-4,7 p.p
Equivalência Patrimonial	-17.931	-14.482	23,8%	0	0	n/a
Eventos Não Recorrentes	0	-21.432	-100,0%	0	-21.432	-100,0%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>11.365</b>	<b>9.160</b>	<b>24,1%</b>	<b>52.076</b>	<b>44.884</b>	<b>16,0%</b>
Margem EBITDA Ajustado	6,9%	5,7%	1,2 p.p	12,3%	11,5%	0,8 p.p

### Controladora

O EBITDA ajustado sem equivalência da Controladora atingiu R\$ 11.365 mil no período do 1S22/23, um aumento de R\$ 2.205 mil em relação ao mesmo período do exercício anterior. A margem do EBITDA ajustado foi de 6,9%, o que representa um aumento de 1,2 p.p em relação ao 1S21/22. O aumento na margem EBITDA está relacionado a melhora da margem bruta e o controle rigoroso mantido nos custos e despesas fixas ao longo do 1S22/23.

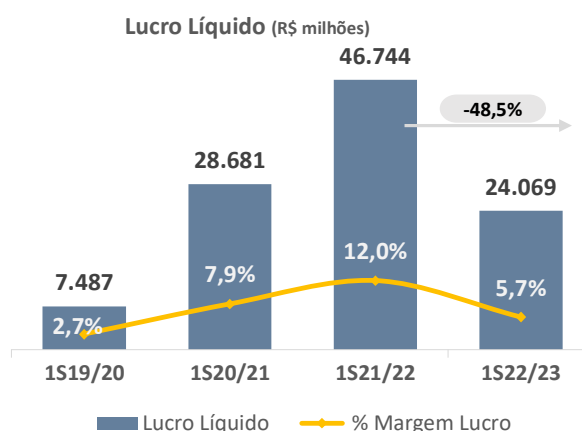
### Consolidado

O EBITDA consolidado alcançou o valor de R\$ 52.076 mil, ficando R\$ 7.192 mil acima do mesmo período do exercício anterior. O aumento no valor absoluto do EBITDA consolidado deve-se ao aumento das vendas e lucro bruto da Controlada Pettenati Centro América. A margem do EBITDA ajustado foi de 12,3% no consolidado do 1S22/23, com um aumento de 0,8 p.p em relação ao exercício anterior.

# Lucro Líquido

## Consolidado

O lucro líquido da Companhia no 1S22/23 atingiu R\$ 24.069 mil, uma redução de R\$ 22.675 mil em comparação ao mesmo período do exercício anterior, quando a Companhia apresentou um lucro de R\$ 46.744 mil. Destacamos que o lucro líquido do 1S21/22 foi beneficiado pela recuperação de impostos transitados em julgado e habilitados pela Receita Federal do Brasil, oriundo dos processos de exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da CONFINS e da recuperação de PIS e COFINS sobre o ativo imobilizado provenientes da inconstitucionalidade do art. 31, caput, da Lei nº 10.865/2004, que violou o direito adquirido da Companhia de aproveitar os créditos decorrentes da depreciação das aquisições utilizadas nas atividades produtivas da empresa.



## Endividamento Líquido

ENDIVIDAMENTO (R\$ mil)	Controladora				Consolidado			
	2º Trim 2022/2023	1º Trim 2022/2023	4º Trim 2021/2022	3º Trim 2021/2022	2º Trim 2022/2023	1º Trim 2022/2023	4º Trim 2021/2022	3º Trim 2021/2022
Caixa e bancos	130	961	553	854	41.669	41.378	34.098	31.569
Aplicações financeiras	68.378	31.871	32.187	28.016	84.031	80.531	34.806	28.016
Empréstimos de curto prazo	48.257	39.453	27.024	22.718	115.616	126.514	111.763	75.751
Empréstimos de longo prazo	35.118	13.636	24.125	29.109	155.743	125.716	99.561	105.486
<b>Endividamento / Caixa Líquido</b>	<b>14.868</b>	<b>20.257</b>	<b>18.409</b>	<b>22.956</b>	<b>145.659</b>	<b>130.321</b>	<b>142.419</b>	<b>121.652</b>
Patrimônio líquido	359.626	353.213	336.080	326.599	428.715	421.880	414.166	393.780
Dívida Líquida / EBITDA LTM	0,6x	1,0x	0,9x	1,5x	1,4x	1,3x	1,4x	1,3x
Dívida Líquida / Patrimônio líquido	4,1%	5,7%	5,5%	7,0%	34,0%	30,9%	34,4%	30,9%

## Controladora

A Controladora encerrou o exercício com um endividamento líquido de R\$ 14.868 mil, ante os R\$ 20.257 mil do trimestre anterior. A empresa apresentou uma redução do endividamento líquido de R\$ 5.389 mil e melhorou o indicador de dívida líquida x EBITDA, que fechou o 2T22/23 com 0,6 vezes, ante

1,0 vezes do trimestre anterior. O aumento da dívida bruta no último trimestre foi relacionado com a estratégia da empresa em fortalecer o caixa e melhorar o perfil da dívida de curto para longo prazo.

## Consolidado

A Companhia encerrou 2T22/23 com um endividamento líquido consolidado de R\$ 145.659 mil, um aumento de R\$ 15.338 mil em relação ao trimestre anterior. Este aumento está relacionado com o maior volume de investimentos e pagamento de dividendos que se concentra no período. Com isso, a relação do endividamento x EBITDA subiu de 1,3 vezes no trimestre anterior para 1,4 vezes no final do 2T22/23. Destaca-se que mesmo com o leve aumento no indicador de dívida líquida x EBITDA, a companhia mantém um nível confortável de endividamento e busca efetuar os investimentos com a geração de caixa próprio.

A posição da dívida bruta consolidada da companhia totalizou R\$ 271.359 mil, sendo que desse valor, 42,6% referem-se a dívida de curto prazo e 57,4% dívida de longo prazo. A companhia vem adotando a estratégia de melhorar o perfil da dívida nas novas captações, posicionando o maior volume de endividamento no longo prazo.

## Investimentos

INVESTIMENTOS (R\$ mil)	Controladora			Consolidado		
	1º Sem 2022/2023	1º Sem 2021/2022	VAR. %	1º Sem 2022/2023	1º Sem 2021/2022	VAR. %
Imóveis	-	-	N/A	2.685	-	N/A
Máquinas e equipamentos	13.280	7.720	72%	28.869	9.640	199%
Instalações	8.971	1.491	502%	10.299	2.098	391%
Móveis e utensílios	804	852	-6%	2.859	1.639	74%
Equipamento fotovoltaico	-	-	N/A	300	4.169	-93%
Equipamentos de informática	560	163	244%	392	814	-52%
Outros	219	215	2%	263	221	19%
<b>Total</b>	<b>23.834</b>	<b>10.441</b>	<b>128%</b>	<b>45.668</b>	<b>18.580</b>	<b>146%</b>

## Controladora e consolidado

Conforme destacado nos últimos trimestres, a Companhia intensificou o ritmo de investimentos, principalmente na área fabril, em máquinas e equipamentos. No 1S22/23 iniciou-se o investimento estratégico da nova expedição da Controladora, com novas instalações que terão ampliação da capacidade de armazenamento e automatização. O montante investido pela Controladora no período foi de R\$ 23.834 mil superando o valor de R\$ 10.441 mil do exercício anterior. O montante investido



na Controlada Pettenati Centro América no 1S22/23 foi de R\$ 21.834 mil, totalizando assim um investimento de R\$ 45.668 mil no consolidado da companhia. Os investimentos realizados na Controlada de El Salvador, foram investimentos orgânicos em ativos fabris voltados para a manutenção da modernização e eficiência produtiva do parque fabril.

 **Pettenati**®  
INOVAÇÃO NOS MOVE. QUALIDADE NOS DEFINE



#Juntos  
Somos  
Extraordinários

